

## 11ª LIÇÃO

### SECÇÃO 6: EVITANDO OS TROPECOS (8:1-11:1).

Em I Coríntios 8 e em realidade continuando até terminar o capítulo 14, o apóstolo Paulo trata problemas relacionados com a falta de amor fraternal na igreja em Corinto. As atitudes carnis dos coríntios, atrás da pantala do conhecimento superior, direitos cristãos, e dons espirituais, são atacadas e corrigidos com ensinos espirituais e o exemplo do apóstolo Paulo. A alguns dos coríntios NÃO lhes importavam os efeitos de suas acções em irmãos mais débeis (8:1-11:1). Pensavam que a liberdade que conseguiram ao conhecer a verdade, lhes deu o direito de actuar em forma totalmente independente da consciência de outro irmão. Se viu isto, inclusive em algumas irmãs que queriam mostrar aparentemente que em Cristo não há diferença entre varão e mulher. Como resultado violavam o princípio da ordem de autoridade estabelecida por Deus (11:2-16). A má atitude para com outros irmãos, se manifestou também na ceia do Senhor, uma bênção de Deus que converteram em maldição por seu espírito carnal (11:17-34). Mesmo os dons espirituais não foram usados para o bem de todo o corpo mas com atitudes egoístas (12:1-14:40).

Esta secção (8:1-11:1) trata especificamente a importância de evitar ser tropeço para os outros. Além disso nos anima a ceder a nossa liberdade voluntariamente para conseguir o bem de outro irmão.

#### I. O SACRIFÍCIOS AOS ÍDOLOS (8:1-13).

A. O princípio geral: O CONHECIMENTO ENVAIDECE, MAS O AMOR EDIFICA (8:1-3).

1. “O SACRIFICADO AOS ÍDOLOS” (8:1).

- a. Se refere ao sacrifício de alimentos (especificamente de carne). Apresentados como culto ou adoração de certos ídolos em seu templo.
- b. Os sacrifícios aos ídolos se dividem em três partes:
  - (1) Uma parte queimada no altar.
  - (2) A parte entregue aos sacerdotes do ídolo como paga pelos seus serviços no templo
  - (3) A parte que pertence ao indivíduo que levou o sacrifício ao ídolo.
  - (4) Em alguns casos, destas duas últimas porções, uma parte ou tudo foi vendido no mercado.
- c. A prática específica sob consideração neste contexto, é a de sentar-se à mesa para comer de alimentos

sacrificados aos ídolos num lugar de ídolos. (Leia com cuidado 8:10). Em 10:25 se apresenta uma situação diferente.

2. **“TODOS TEMOS CONHECIMENTO”** (8:1).
  - a. Tem em mente um conhecimento específico com respeito a **“O SACRIFICADO AOS ÍDOLOS”**. O conhecimento se revela em 8:4-6: é que **“UM ÍDOLO NADA É NO MUNDO, E QUE NÃO HÁ MAIS QUE UM DEUS”**.
  - b. Não obstante, nos vai revelar em seguida (8:7) que este conhecimento não tinha penetrado a consciência de alguns cristãos também. Não era parte das convicções firmes destes irmãos. **“TEMOS”** nós este conhecimento, mas há outros irmãos que não o têm bem cimentado em suas mentes todavia.
3. **“O CONHECIMENTO ENVAIDECE”** (8:1).
  - a. Como o resto da frase declara, se trata do conhecimento **APARTE** do amor.
  - b. No caso de alguns cristãos em Corinto, se sentiam orgulhosos do conhecimento “superior” que tinham. Esta vaidade afectou as suas atitudes para com outros irmãos.
  - c. Além disso, usavam o conhecimento que tinham **SEM** tomar em conta as necessidades de outros irmãos que não tinham conseguido este conhecimento.
  - d. O conhecimento correcto **NÃO** é solução para qualquer problema. O conhecimento em si **NÃO** é guia adequado para qualquer actividade. O conhecimento é **BOM MAS NÃO É ADEQUADO**.
  - e. O ser cristão não é somente uma relação **VERTICAL** (entre um Deus) com obrigações verticais, mas também uma relação **HORIZONTAL**, (irmão com irmão) com obrigações horizontais.
4. **“MAS O AMOR EDIFICA”** (8:1).
  - a. Se o conhecimento se usa em forma independente e egoísta, o resultado é uma pessoa “inchada” (o significado literal de “envaidecido”) mas não verdadeiramente grande nem forte.
  - b. O amor, em contraste, realmente **FORTALECE** e **“EDIFICA”** (a um e também a outras pessoas) (veja Efésios 4:15,16).
  - c. Esta é a necessidade fundamental que o Espírito Santo deseja preencher na igreja em Corinto: um amor sincero que se preocupa pelo bem estar do irmão em vez de uma

atitude carnal, egoísta que somente pensa no que sabe, em seus direitos e em seu próprio bem (veja também I Coríntios 13:1.4).

5. O facto de jactar-se do que um sabe, é evidência que **“AINDA NÃO SABE NADA COMO O DEVE SABER”** (8:2).
  6. Em contraste, o facto de amar a Deus é evidência que um **“É CONHECIDO”** por Deus Mesmo.
    - a. É obvio que é mais importante SER CONHECIDO por Deus que CONHECER certas verdades acerca de Deus.
    - b. Por conseguinte, Deus “conhece” a todo o mundo, mas neste caso, ser **“CONHECIDO POR ELE”** significa uma relação ÍNTIMA com a aprovação de Deus (veja também João 14:21; I João 4:8,16).
- B. O conhecimento:** Há um só Deus. (8:4-6).
1. Estes versículos declaram o conhecimento específico que alguns dos coríntios e o apóstolo Paulo tinham.
  2. **“UM ÍDOLO NADA É NO MUNDO”** (8:4).
    - a. Os ídolos existiam fisicamente, mas o cristão deve saber que NÃO têm vida nem poder; não são nada. Leia Isaías 44:9-20; 45:20-46:13 para ver a insensatez da idolatria.
    - b. Não são deuses legítimos **“EMBORA HAJA ALGUNS QUE SE CHAMAM DEUSES”** (8:5). É um engano total.
  3. O cristão deve saber que **“SÓ HÁ UM DEUS, O PAI...E UM SENHOR JESUS CRISTO”** (8:6).
    - a. O Pai é a ORIGEM de tudo **“DO QUAL PROCEDEM TODAS AS COISAS”**.
    - b. O Pai é o PROPÓSITO do cristão **“NÓS SOMOS PARA ELE”**.
    - c. Jesus Cristo é o CRIADOR de tudo **“POR MEIO DO QUAL SÃO TODAS AS COISAS”**.
    - d. Jesus Cristo é nosso CRIADOR e SUSTENTADOR, tanto no material como também no espiritual **“NÓS POR MEIO DELE”**.
    - e. Note o contraste: Para os idólatras = **“MUITOS DEUSES E MUITOS SENHORES”** / **“PARA NOS” = “UM DEUS, O PAI...E UM SENHOR JESUS CRISTO”**.
    - f. Ser **“SENHOR”** neste contexto, claramente NÃO é inferior a ser **“DEUS”**.
- C. O amor considera ao débil** (8:7-13).

1. Apesar de ter dito que **“TODOS TEMOS CONHECIMENTO”**, agora, o apóstolo Paulo insiste que **“NEM EM TODOS HÁ ESTE CONHECIMENTO”**. (8:7).
  - a. A distinção está clara no contexto. Muitos dos coríntios e o apóstolo Paulo, entendiam muito bem que os deuses simbolizados pelos ídolos dos pagãos NÃO SÃO REAIS; não são verdadeiros DEUSES.
  - b. Alguns cristãos que tinham sido anteriormente idólatras, não tinham esta verdade bem estabelecida em sua consciência todavia. Para eles, o comer das carnes que se sacrificam aos ídolos era ADORAR A ESTES DEUSES (ÍDOLOS). Para eles, o voltar a sacrificar aos ídolos, era todavia uma TENTAÇÃO. Contudo criam (acreditavam) que o ídolo representava um deus (embora um deus FALSO). Era um deus FALSO que eles tinham deixado de servir e adorar para servir ao Único Deus verdadeiro. Por esta razão, a sua consciência NÃO lhes permitia comer do sacrificado a ídolos. Na igreja em Corinto, havia cristãos que NÃO SABIAM que há somente 1 Deus (embora sim, estavam convencidos que nosso Pai é o verdadeiro Deus).
  - c. Irmãos que NÃO têm bem cimentado em sua mente **“ESTE CONHECIMENTO”**, ao comer das viandas (carnes) que se sacrificavam aos ídolos, CONTAMINAM A SUA CONSCIÊNCIA porque EM SEU CORAÇÃO O FAZEM COMO IDOLATRIA ou seja, como um sacrifício aos ídolos.
  - d. Lamentavelmente, às vezes, nós EXIGIMOS que o irmão débil se porte como se fosse FORTE e MADURO. De outra maneira o criticamos.
  - e. É importante entender que, quando pregamos o evangelho, PRIMEIRO, sempre vamos ter gente nova NA IGREJA que não têm suficiente conhecimento DOCTRINAL. Vamos ter irmãos que têm conceitos ERRADOS quanto à DOCTRINA de Cristo. Este texto nos ajuda a saber como tratá-los (EM BASE AO AMOR), não somente em base ao conhecimento).
2. O poder comer a vianda sacrificada aos ídolos (por ter conhecimento) ou o não poder comê-la (por causa da consciência débil) NÃO afecta a nossa relação com Deus (8:8).
  - a. Mesmo se um a pode comer sem afectar a sua consciência (O QUE TEM CONHECIMENTO) NÃO é MAIS aceite

- ante Deus.
- b. Aquele cristão débil que não pode comer porque afecta a sua consciência (O QUE NÃO TEM CONHECIMENTO) NÃO é MENOS aceite ante Deus.
  - c. O cristão DÉBIL pode conseguir a glória eterna, apesar de ser débil.
3. MAS o ser **“ESCÂNDALO PARA OS DÉBEIS”** afecta a relação de ambos com Deus (tanto o débil como também o que tem conhecimento 8:9-13).
- a. A **“LIBERDADE”** do cristão de actuar conforme o seu conhecimento da verdade de Deus, é LIMITADA por seu efeito em outras pessoas. Eles tinham a liberdade de comer a vianda sacrificada aos ídolos, sempre e quando entendiam que os ídolos não são nada e que não o faziam como culto ao ídolo. MAS ao fazer isto, fariam tropeçar a outro irmão e tinham que CEDER A SUA LIBERDADE.
  - b. Ser **“ESCÂNDALO”** neste contexto NÃO é simplesmente fazer algo que outra pessoa desaprova. Note os seguintes atributos (8:7-10).
    - (1) É fazer algo que EM SI pode ser legítimo.
    - (2) É fazer algo em base a convicções legítimas (baseadas na verdade de Deus) MAS que alguns cristãos não conseguiram todavia.
    - (3) É ser imitado por estes cristãos débeis. Eles fazem o mesmo que um irmão com conhecimento, MAS não entendem e OFENDEM A SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA. Fazem algo que CONSIDERAM PECADO. Se animam a fazê-lo por causa do EXEMPLO do seu irmão.
4. Quando o cristão débil come **“DO SACRIFICADO AOS ÍDOLOS”** (10:10):
- a. O faz apesar de crer que não deve.
  - b. O faz porque vê que outro irmão o faz (um que tem **“CONHECIMENTO”** (8:10).
  - c. O faz **“COMO SACRIFICADO A ÍDOLOS”** ou seja como parte do culto pagão (8:7).
  - d. **“A SUA CONSCIÊNCIA...SE CONTAMINA”** (8:7); compare Romanos 14:22,23.
  - e. **“SE PERDERÁ”** se persiste nesta prática porque para ele é idolatria.
  - f. Há diferença entre um irmão DÉBIL e um irmão CONTENCIOSO. O irmão DÉBIL não discute o tema nem insiste que se faça o que ele quer. Isto descreve o

irmão **CONTENCIOSO**: O irmão **CONTENCIOSO NÃO** é o débil. Ele divide a igreja porque crê que comer carne sacrificada a ídolos seja pecado. O irmão **DÉBIL** crê que não deve comer o sacrificado a ídolos **MAS** o faz **PORQUE OUTRO IRMÃO** (que tem conhecimento) O **FAZ** e desta maneira, está violando a sua própria consciência – **PECA**.

- g. Embora a consciência do irmão débil esteja **EQUIVOCADA** em seu julgamento porque carece de conhecimento, sempre deve **RESPEITAR** a sua consciência.
5. O pecado de ser **ESCANDALOSO**, de dar escândalo (8:11-13).
- a. É insistir em sua liberdade em base ao **“CONHECIMENTO”** que tem, **APESAR** do efeito em outro irmão (8:11) **“PELO TEU CONHECIMENTO”**.
- b. É pecar **“CONTRA OS IRMÃOS”** (8:12) porque não os considera. A sua consciência não lhe importa.
- c. É **“FERIR A SUA DÉBIL CONSCIÊNCIA”** (8:12) porque, por meio do seu exemplo, os anima a fazer algo que consideram pecado.
- d. É **PECAR “CONTRA CRISTO”** (8:12) porque não se preocupa por uma pessoa que Ele ama e deseja salvar.
- e. É fazer **PERDER** um irmão **“POR QUEM CRISTO MORREU”** (8:13). Desta maneira um, torna nulo o sacrifício de Cristo para este irmão.
- f. É **NÃO AMAR** o irmão débil.
- g. O **CONHECIMENTO** lhe permitirá comer **MAS O AMOR** não lho permitirá.
6. O cristão maduro, cederá a sua liberdade **“PARA NÃO PÔR TROPECO”** a seu irmão (8:13).
- a. Está pendente do irmão débil. Entende que nem todos sabem o pouco que um sabe.
- b. Honra o irmão débil (I Coríntios 12:22-25).
- c. Trata de não pecar contra o irmão débil.
- d. Reconhece que ser mais forte (maduro) **NÃO** o torna **MELHOR** que o irmão débil. Há **VANTAGEM**, mas um **NÃO** é **MELHOR** (compare Romanos 3:1,9).
- e. **MATEUS 7:12** é a chave.
- f. Está disposto a sacrificar a sua liberdade para não fazer tropeçar a seu irmão. A verdadeira madureza espiritual **NÃO** se manifesta simplesmente no conhecimento **SUPERIOR** mas no amor.

## I CORÍNTIOS 8

## ANÁLISES

1. O CONHECIMENTO aparte do amor, não é benéfico para outros (8:1).
2. Não há que jactar-se em seu CONHECIMENTO (8:2).
3. Amar a Deus = ser CONHECIDO por Deus (8:3). É mais importante CONHECER ou AMAR?
4. Trata algum problema relacionado com “as viandas que se sacrificam aos ídolos” (8:4).
5. O CONHECIMENTO que alguns dos coríntios tinham: Os chamados “deuses” não o são (8:4-6).
6. Mas NEM todo o cristão entende que os ídolos não são verdadeiros deuses. Como resultado eles comem as viandas que se sacrificaram aos ídolos como algo sacrificado a ídolos = participam na idolatria. (8:7). --  
→ consciência contaminada.
7. Comer a vianda ou não comê-la, em si NÃO afecta a nossa relação com Deus (8:8).
8. MAS se comemos em um lugar de ídolos e um irmão débil nos vê, ele comerá “do sacrificado aos ídolos” (8:9,10). -→ Este irmão se perderá (8:11) e nós PECAMOS (8:12).
9. Não comerei carne nunca para não fazer com que o meu irmão se não escandalize, para que o meu irmão débil se não perca (8:13),

**CONCLUSÃO:**

O resultado de não comer viandas que se sacrificaram aos ídolos, foi que irmãos que não entendiam todavia que os ídolos não são nada, imitassem esta conduta, mas em SUA consciência o faziam como parte do culto ao ídolo. Portanto, os cristãos em Corinto cometiam PECADO contra os seus irmãos e contra Cristo ao comer num templo de ídolos. O SEU conhecimento de que um ídolo não é nada e que há somente um Deus, NÃO mudava a consciência de outras pessoas que os observavam e supunham que aprovavam a idolatria.

\*\*\*\*\*

**RESPONDA AGORA ÀS PERGUNTAS SOBRE I CORÍNTIOS 8.**

**PERGUNTAS (11)****I Coríntios 8:1-13**

1. Qual é mais benéfico PARA não ser tropeço: o conhecimento ou o amor? (8:1) O amor.
2. Segundo o nosso estudo, as quatro porções da carne sacrificada aos ídolos em Corinto no tempo do primeiro século eram:
  - (1) A parte queimada no altar do ídolo.
  - (2) A parte entregue aos sacerdotes do ídolo, como paga pelos serviços no templo.
  - (3) A parte que pertence ao indivíduo que levou o sacrifício ao ídolo. Se comia.
  - (4) Às vezes destas duas últimas porções, uma parte ou tudo, era vendida no mercado.
3. Qual é o conhecimento ESPECÍFICO que “todos temos”, segundo 8:1,4-6? Que um ídolo nada é no mundo e que não há mais que um Deus.
4. Qual é a deficiência específica que Paulo menciona quando fala do conhecimento sem amor? (8:1). Envaidece.
5. Segundo o nosso estudo de 8:1 “o conhecimento” é bom MAS não é Adequado.
6. Que atributo benéfico tem o amor em si mesmo que o conhecimento NÃO tem em si mesmo? (8:1). Edifica.
7. Quando algum cristão se jacta do conhecimento que tem, que revela acerca do seu conhecimento, segundo 8:2? Que ainda não sabe como deve saber.
8. Qual é o requisito para ser conhecido por Deus, segundo 8:3? Amar a Deus.
9. Neste contexto, que significa ser “CONHECIDO POR” Deus? Uma relação íntima com Deus e gozar da aprovação de Deus. (veja também João 14:21; I João 4:8,16).
10. Alguns cristãos em Corinto NÃO tinham o conhecimento de que há um só Deus e que o ídolo nada é no mundo (8:7). Favor de explicar EM



DETALHE o que criam e como isto afectava o seu conceito de comer das viandas que se sacrificavam aos ídolo.

*Para eles, o comer das viandas que se sacrificavam aos ídolos era adorar a estes deuses (ídolos). O voltar a sacrificar aos ídolos era todavia uma tentação. Todavia criam que o ídolo representava um deus (embora um deus falso). Era um deus falso que eles tinham deixado de servir para adorar ao único Deus verdadeiro. Por esta razão a sua consciência não lhes permitia comer do sacrificado a ídolos. Na igreja em Corinto havia cristãos que não sabiam que há somente 1 Deus, embora estivessem convencidos que nosso Pai é o verdadeiro.*

11. Se um cristão sabe que há um só Deus e que um ídolo nada é no mundo, enquanto outro cristão não tem este conhecimento bem cimentado em sua consciência, é mais aceite perante Deus o primeiro? (veja 8:8)  
Não.
12. Pode um cristão débil ser salvo, apesar da sua debilidade e falta de conhecimento? (8:7,8) Sim.
13. Há alguma ocasião quando um cristão maduro, com amplo conhecimento NÃO deve actuar em base ao conhecimento que tem? (8:9-13). Sim.  
Em que caso? Se ao fazê-lo, faz tropeçar a outro irmão.
14. Que significa ser “tropeço” (escândalo) no contexto de I Coríntios 8:7-10? 3 atributos importantes:
  - (1) É fazer algo que em si pode ser legítimo.
  - (2) É fazer algo em base a convicções legítimas (baseadas na verdade de Deus) mas que alguns cristãos não conseguiram entender todavia.
  - (3) É ser imitado por estes cristão débeis. Eles fazem o mesmo que um, mas não entendem e, como consequência, ofendem a sua própria consciência. Fazem algo que consideram pecado e se animam a fazê-lo por causa do seu exemplo.
15. Favor explicar a diferença entre o irmão DÉBIL e o irmão CONTENTIOSO em base ao nosso estudo de 8:10.  
O irmão débil não discute o tema nem insiste em que se faça o que ele quer. Isto é o que faz o irmão contencioso. O contencioso divide a igreja porque crê que o comer carne sacrificada a ídolos é pecado. O irmão débil também crê que é pecado comer o sacrificado a ídolos.

**Mas, em contraste com o contencioso, ele o faz e desta maneira está violando a sua própria consciência e peca.**

- 16.** EM SUA PRÓPRIA OPINIÃO, há alguma prática no ambiente sócio religioso onde você vive, que seja semelhante, no qual seja aplicável os princípios ensinados em I Coríntios 8?

Se a resposta é que sim, qual é? **Segundo a opinião e experiência de cada estudante.**

\*\*\*\*\*